

## **Vigília Pascal**

**Cristo venceu o pecado e a morte!**

**Está vivo! Ressuscitou do sepulcro! Aleluia! Aleluia!**

Agradeço a Cristo Ressuscitado a vida nova, cheia de luz e de paz, que nunca se cansa de fazer brilhar dia e noite na nossa vida, a fim de iluminar a terra inteira.

A luz gloriosa de Cristo Ressuscitado manifestou-se na noite santa da Páscoa para brilhar e iluminar a vida dos cristãos, dissipando desse modo as densas trevas do erro e do pecado, que pairam sobre a humanidade.

A semente do Verbo de Deus foi lançada à terra e germinou para nos dar o fruto novo da Páscoa.

Os cristãos, envolvidos na vida do Ressuscitado, celebram a Liturgia da Páscoa como acontecimento salvífico, que marca a vida espiritual de toda a Igreja. A Vigília Pascal é a Mãe de todas as vigílias celebradas na Igreja, como ensinava Santo Agostinho. Nesta Vigília, a morte foi vencida, o pecado foi destruído pela graça e todas as coisas foram renovadas e santificadas por Cristo. O amor divino germinou e floriu na Páscoa para transformar a nossa vida árida, sequiosa, sem água, em terreno fértil, iluminado pela luz de Cristo ressuscitado, que neste Círio Pascal nos visita e ilumina. A água nova que vamos benzer será derramada sobre os catecúmenos no momento do Batismo, para os lavar, purificar e perdoar os seus pecados.

Na água batismal, recebemos o amor misericordioso do Pai, a vida nova do Filho e a graça do Espírito Santo, que nos santifica.

A Palavra de Deus, que escutámos nesta grande Vigília, lembra-nos os grandes momentos da história da salvação, desde a criação do mundo até ao momento do anúncio da Ressurreição de Jesus: a evocação da criação; a passagem do Mar Vermelho e a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito; o amor do esposo que não se cansa de amar a esposa até às últimas conseqüências; escuta Israel os mandamentos da vida, procura a morada da Sabedoria e aprende onde está a prudência; dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo.

No Sacramento do Batismo recebemos a vida nova em Cristo e morremos para o pecado, pois Cristo ressuscitou dos mortos para nós termos a vida nova do Ressuscitado.

A experiência da Páscoa, enquanto passagem da morte para a vida, do pecado para a graça, das trevas para a luz, realiza na vida dos cristãos o chamamento universal à santidade.

A Luz de Cristo Ressuscitado dissipou as trevas da noite e do pecado para santificar o povo que celebra com alegria os mistérios da sua Morte e Ressurreição.

Cristo vivo e atuante na Igreja é o Senhor da história e do tempo, que oferece a vida nova aos fiéis que são chamados a anunciar aos homens de hoje a boa nova da Sua Ressurreição.

Ele é o Vivente, o Ressuscitado, o Homem Novo, o Cordeiro Pascal, que foi imolado e se ofereceu ao Pai em sacrifício pascal.

No primeiro dia da semana, como conta o relato do Evangelho, as mulheres, de manhãzinha, foram ao túmulo onde Jesus tinha sido sepultado. Encontraram a pedra do sepulcro removida e, ao entrarem, não acharam o Corpo de Jesus.

Ficaram admiradas e perplexas com o sucedido. Apareceram-lhe então dois homens com vestes resplandecentes. Elas ficaram cheias de medo e inclinaram o rosto para o chão, enquanto os homens lhes falavam: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou. Lembrai-vos como Ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: 'O Filho do homem tem de ser entregue às mãos dos pecadores, tem de ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia'» (Lc 24,5-8).

Jesus Ressuscitou verdadeiramente! Aleluia! As mulheres e os discípulos acreditaram na Ressurreição de Jesus e levaram a alegre notícia até aos confins da terra.

Celebremos todos, com alegria e de coração renovado, a Páscoa do Senhor e anunciemos ao mundo de hoje a vida nova de Cristo Ressuscitado.

Ele é verdadeiramente a nossa luz, a nossa paz e a nossa esperança! Com Ele renovemos a nossa vida para sermos o fermento novo da Páscoa, capaz de transformar a Igreja e a sociedade em que vivemos, sepultando com Cristo o pecado e tudo o que é negativo na nossa vida.

Iluminados pela luz de Cristo, que surgiu do lume novo e acendeu o Círio Pascal, anunciemos ao mundo a vida nova e a presença de Cristo Ressuscitado,

que nos chama a sermos discípulos missionários. Esta luz é o próprio Cristo Ressuscitado, que dissipa as trevas do erro e do pecado e nos convida a anunciar a boa nova da salvação sem medo. A Ele a honra, a glória e o poder para sempre. Aleluia! Cristo venceu o pecado e a morte. Ressuscitou verdadeiramente como tinha prometido aos discípulos. Aleluia! Aleluia!

Celebremos a Páscoa na alegria, na festa, na paz e na esperança pascal, para sermos alimentados com a Eucaristia, o "Pão da Vida", Nosso Senhor Jesus Cristo. A nossa Páscoa, a nossa esperança cristã chama-se Jesus Cristo, o Ressuscitado.

Na solidariedade cristã, somos convidados a partilhar o pão e o foliar da festa com os nossos irmãos em caminho sinodal, na comunhão, na participação e na missão.

Olhemos para o mundo de hoje envolvido em tantos cenários de sofrimento e de miséria, causados pelas consequências da pandemia de Covid 19, ainda hoje a provocar tantas infeções na nossa sociedade. Utilizemos a arma da coragem, a ousadia da prevenção e as regras de saúde pública vigentes, para continuarmos vigilantes e audazes no combate a tão grave enfermidade.

Sejamos todos resilientes e fortes na luta espiritual para cuidar, com compaixão e empatia, da humanidade ferida, doente e vulnerável, que continuam a esperar a vinda do bom samaritano da humanidade.

Em Cristo Ressuscitado, levemos ao mundo de hoje e a todas as pessoas de boa vontade uma palavra de ânimo, de esperança e de coragem. Façamos uma oração para lembrar aqueles que partiram depois de tantos sofrimentos e provações. Que Deus os receba na sua glória e lhes conceda a bem-aventurança da Páscoa eterna.

Rezemos também por todos aqueles que são vítimas da crise económica, da falta de trabalho, da fome, da miséria, ou que vivem em situação de pobreza extrema, para que, no meio das dificuldades e fracassos da vida, não lhes falte a coragem e a solidariedade de alguém que partilhe com eles o pão de cada dia.

Diante dos símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude, a Cruz e o ícone de Maria "Salus Populi Romani", em peregrinação pela nossa Diocese, peço a Deus que sejam instrumentos pascais para ajudar os nossos jovens a encontrar-se com Jesus e Maria, a Senhora da Alegria, nas suas vidas e nos seus sonhos e projetos.

Ajudemos a Igreja a renovar-se e a descobrir na Páscoa a sua fé original, para dar testemunho junto dos fiéis, de modo a ser verdadeiramente uma Igreja jovem e missionária.

Condenemos veemente a guerra na Ucrânia e na Rússia, e rezemos pelas suas vítimas, para que não fiquem esquecidas no abandono. Pedimos a Deus o fim dos horrores da fome, da guerra e da pandemia. Sejam todos construtores da paz nas famílias e no mundo. Trabalhemos pelo dom da paz e da concórdia entre todos os povos.

Renovemos as nossas vidas em Cristo Ressuscitado, pedindo a Nossa Senhora o dom de viver com alegria e testemunho a nossa vocação cristã.

Caminhemos juntos com Jesus pela estrada de Emaús. Cristo convida-nos a aspirar às coisas do alto e a anunciar a todos a alegria da vida nova da Páscoa.

Desejo a todos os cristãos e pessoas de boa vontade da Diocese de Viseu um Domingo de Páscoa feliz, com Cristo Ressuscitado.

Santas Festas de Páscoa. Aleluia! Aleluia!

Catedral de Viseu, 16 de abril de 2022

+ António Luciano, Bispo de Viseu